

Informações consolidadas sobre interface do Programa Comunicação Social com o de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira

1- Reuniões comunitárias para apresentação do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira

Para dialogar com a comunidade pesqueira sobre o início das atividades do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira, a equipe da Universidade Federal de Rondônia -UNIR, responsável pela execução do Programa, juntamente com profissionais do Programa de Comunicação Social participaram de eventos em várias localidades levando explicações sobre o Programa, bem como sobre o Aproveitamento Hidrelétrico Jirau. Os eventos foram realizados em junho em Mutum-Paraná (4/6), Guajará-Mirim (9/6) e Iata (10/6). O público alvo destes eventos foram os pescadores e na ação de interface com os Programas Socioambientais, a Clara Comunicação também deu o suporte de infraestrutura para as reuniões. No total, 95 pescadores participaram dos eventos neste semestre.

A Lista de presença assim como a divulgação nos veículos de Comunicação de Porto Velho e nos veículos internos da ESBR, estão no anexo, ao final do relatório.



Pescadores de Mutum Paraná, ME Madeira e Ramal do Arrepido atentos às explicações da coordenadora do Programa Carolina Dória



Adriano Ferreira vai atuar como coletor, em Mutum Paraná



Jornalista durante a abertura do evento em Guajará-Mirim



Evento em Guajará-Mirim



Agente de comunicação aplica lista de presença



Carolina Dória explica o programa



Jornalista Márcio Beltrão apresenta o empreendimento em lata



Pescadores de lata atentos às explicações

▪ Layout Camisas

Por solicitação da equipe responsável pelo Programa, foi produzido o layout de camisas para coletores e equipe técnica, no dia 14 de junho.



2 - Mobilização para as reuniões com os pescadores em Mutum Paraná

A ação de mobilização dos pescadores para a reunião do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira foi realizada através de convite, feito pessoalmente, além de colagem de cartazes nos principais pontos do distrito de Mutum Paraná, Margem Esquerda do rio Madeira e Ramal do Arrependido com a mobilização de 22 pescadores.

Mobilização com cartazes

Localidade	Local	Quantidade de Cartazes
Mutum Paraná	Escola Nossa Senhora de Nazaré	02
	Posto de Saúde	02
	Observatório Ambiental Jirau	02
	Rodoviária	02
	Cleilson Motos	02
	Restaurante do Jassa	02
	Constantino	02
	Orlando	02
	Mercado do Zezinho	02
	Açougue	02
	Rubin	02
	Escritório da ESBR	02
	Padaria do Claudemir	02
	Ramal do Arrependido	Residências dos pescadores
ME Rio Madeira	Residências dos pescadores	06
Total		38



Colagem de cartaz em comércio de Mutum Paraná



Agente de comunicação fixa cartaz na escola
Nossa Senhora de Nazaré



Mobilização na Margem Esquerda



Agente explica o objetivo da reunião para
morador da margem esquerda



Colagem de cartazes no Ramal do Arrependido



Visita aos pescadores no Ramal do
Arrependido

- Cartazes utilizados na mobilização



Cartaz de seleção de coletores distribuído nas localidades visitadas



Cartaz de convocação para reunião de apresentação do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira

3 - Anexos

Listas de presenças:

- Reunião em Mutum-Paraná



LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: Apresentação do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira da UHE Jirau/Unir

DATA: 04 de junho de 2010

HORÁRIO: 10h

LOCAL: Mutum-Paraná

	NOME	ASSINATURA	TELEFONE
1	Helma Ruth dos Santos Pinto	T.R.S.P	
2	M ^o de Nazari Silvio Ribeiro	M ^o de Nazari	3237-3054
3	Odilson de S. Lima	Odilson	3237-3054
4	Odiberto de S. Lima	Odiberto S. Lima	3237-3054
5	Miriam Lima do Cruz	Miriam	
6	Gelaineza de Nazari Soares	Gelaineza	3237-3326



7	Joaquim Gonçalves Mendes	Joaquim Gonçalves Mendes	
8	Eucélia de Castro	Eucélia de Castro	
9	Pedro R. de Oliveira	Pedro R. DE OLIVEIRA	
10	Henrique Nascimento	Henrique	
11	Maria Inês Tomé da Silva	maria Inês	3244-1523
12	Heráclides Rosa Passos	Heráclides R-Passos	3227-9147
13	Salvens F. Maia	salvens F Maia	
14	Nilvani P. dos Santos	Nilvani P dos Santos	
15	Leunivaldo P. da Silva	Leunivaldo P da Silva	
16	Norma Jênice de Souza	norma Jênice de Souza	
17	Mirian Freitas Albuquerque	Mirian Freitas Albuquerque	3227-2199

S
Energia Sustentável do Brasil

18	Raimundo Soares de Souza	Neio Assino	
19	João Genonimo de Souza	João	
20	Raimundo S. do Nascimento		
21	R. de Souza		
22	João Amaro do Silva	João	
23	Sandro Alves	Sandro	
24	Pedro Pinheiro Sombra		
25	Rosângela A. de Oliveira	Rosângela A. de Oliveira	32373100
26	Luna Brito R. de Souza	Araclete R. de Souza	
27	Jonasio J. Cunha de Oliveira	Jonasio	
28	Adriano Ferreira dos Santos	Adriano Ferreira dos Santos	3237-3189

S
Energia Sustentável do Brasil

29	Dionéia Benício da Rocha	Dionéia Benício da Rocha	
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			

▪ Reunião em Guajará-Mirim



LISTA DE PRESEÇA

ASSUNTO: reunião com pescadores – Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira

DATA: 09 de junho de 2010

HORÁRIO: 16h

LOCAL: Colônia de Pescadores (Guajará Mirim)

	NOME	ASSINATURA	TELEFONE	EMAIL
1	Yvone de Guajará Mirim	Yvone de Guajará Mirim	9957 3026	
2	Francisco Xavier P. Mendes	Francisco Xavier P. Mendes	mao consto	
3	João Guazim	João Guazim da Silva	mao consto	
4	Sebastião Felix Medeiros	Sebastião Felix Medeiros	mao consto	
5	Brigido Maria do Silva	Brigido Maria do Silva	890474124	
6	Mario de Aguiar dos Santos	Mario de Aguiar dos Santos	mao consto	
7	Manuel melito F. Souza	Manuel melito F. Souza	mao consto	
8	Genival de Souza Silva	Genival de Souza Silva	35431001	
9	Flamunda Camero Alves	Flamunda Camero Alves	35433008	
10	Manuel Maria de Souza	Manuel Maria de Souza	35433008	



11	São Batista da Silva	São Batista da Silva	35433008	
12	Paulo Bondaio de Silva	Paulo Bondaio de Silva	35433008	
13	Some Lopes condessa	Some Lopes Condessa	841093547	
14	Luiz Garcia Pereira	Luiz Garcia Pereira		
15	Amorico das Santos Brito	Amorico das Santos Brito	99027911	
16	Francisco de Assis G. Mezcal	Francisco de Assis G. Mezcal	9957 4597	
17	Velha Inacio de Guajará	Velha Inacio de Guajará		
18	Somos Alves de Souza	Somos Alves de Souza		
19	Carlos Romanero Chaves	Carlos Romanero Chaves		
20	Constantino Chaves	Constantino Chaves		
21	Regina Maria dos Santos	Regina Maria dos Santos	84524979	
22	Salgueiro Lucilba Paizada	Salgueiro Lucilba Paizada	99653099	
23	Aldeide de A. Lima	Aldeide de A. Lima	92574617	
24	Enzo Vago Pacheco	Enzo Vago Pacheco	84596840	
25	Mario Heamo de Souza	Mario Heamo de Souza	99022315	
26	Walton de Souza Fardina	Walton de Souza Fardina	99624461	

Energia Sustentável do Brasil

27	Mercia Lino	mercicia Lino	54113924	
28	Estes Guedes	Estes Guedes	99539878	
29	Graciana Melo da Costa	Graciana	8436-3888	
30	F. Manoel do pereira	Francisco	nao consta	
31	Rosi mundo e Ros da	Rosi mundo	nao consta	
32	Aratildo dos Santos Silva	Aratildo Santos	84154313	
33	Puberto Guimarães	Guimaraes	904734752	
34	Francisco Regibe.	Francisco Planzebel		
35	Francisco P. do silva.	Francisco Pereira da Silva		
36	Demônio Mocho Cruz	demônio mocho Cruz		
37	Francisco P. Cruz	Francisco Pereira	35414878	
38	Terço Rodrigues.	Terceira Rodrigues	92351995	
39	Socó Hornes. sol	Jose Hornes sol	nao consta	
40	Guise Ribeiro da costa	Guise Ribeiro da costa	99071938	
41	Francisco Coperto Alvim	Francisco	99071938	
42	Valdeice de Souza gomes	Valdeice de Souza gomes	3541 21 56	

Energia Sustentável do Brasil

43	Nora Suco silva.	NAO ASSINA.	nao consta	
44	Julio Nascimento Paiva	Julio do N. Paiva	3541 58 47	
45	Olivalda clama da cruz	Olivalda clama da cruz	3541 4878	
46	Gracimide do Nascimento Castilho	Gracimide do Nascimento	3541 2140	
47	Narcine V. Santos	Narcine V. Santos	92113293	
48	Rosinha Rodrigues	Rosinha Rodrigues	nao consta	
49	Narcene Valente	Narcene Valente	nao consta	
50	Esperança Chaiana m.	Esperança	nao consta	
51	Fran VAN DAMME	ASOC.FAUNAGUA (Bolivia)	nao consta	
52				
53				
54				
55				
56				
57				
58				

- Reunião em lata

Energia Sustentável do Brasil

LISTA DE PRESEÇA

ASSUNTO: reunião com pescadores – Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira

DATA: 10 de junho de 2010

HORÁRIO: 11h

LOCAL: Iate

	NOME	ASSINATURA	TELEFONE	EMAIL
1	Alvaro Lino Espírito Santo	[Signature]	IATA 99071938	
2	Edilene de Aguiar Gomes	Gomes	Iata 99619593	
3	Manoel Xavier de Souza	Manoel Xavier de Souza	3543-2007	
4	John Hemerson B. da C. Maia	John Hemerson B.C.M.	99511613	
5	Dunice Ribeiro da Costa	[Signature]	9907.1938	
6	Janete Gonçalves	Janete G.C.	9908628	
7	Paulo Bandeira da Silva	Paulo B. do Nascimento	nao consta	
8	Francisco F. Gomes	Francisco F. Gomes	nao consta	
9	Francisca Costa Alves	[Signature]	nao consta	
10	Roberto Carlos Aguiar de Souza	[Signature]	99690856	

Energia Sustentável do Brasil

11	Genival de Souza Silva	[Signature]	3543-2007	
12	Mauro de Souza Alves	Mauro de Souza Alves	3543-2007	
13	Adilson Alves	[Signature]	9901-0524	
14	Guilherme	nao res.	nao consta	
15	Francisca Bandeira do Nascimento	Francisca B. do Nascimento	33-06-6864	
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				

- Divulgação na imprensa de Porto Velho



Amazônias

Podemos con

Usina Jirau lança Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira

01.06/2010 - 11:02

O programa já foi apresentado nas comunidades de Costa Marques, Abunã e Fortaleza do Abunã

A Usina Hidrelétrica Jirau, em parceria com a Universidade Federal de Rondônia (Unir), realizou no último fim de semana um encontro com as comunidades de Abunã e Fortaleza do Abunã para apresentar o Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira na região. O Programa já foi lançado oficialmente na região de Costa Marques, com participação de boa parte dos filiados à Colônia de Pescadores Z4.

O Programa tem o objetivo de acompanhar a atividade pesqueira comercial, artesanal e de subsistência nas comunidades ribeirinhas e os possíveis efeitos sobre a atividade, gerados pela implantação da UHE Jirau. Esse trabalho será executado durante e após a conclusão do empreendimento nas seguintes localidades: Costa Marques, Guajará-Mirim, Surpresa, Mutum-Paraná, Vista Alegre do Abunã, Nova Mamoré, Fortaleza de Abunã e Lata.

A ação envolve aplicação de questionários para registro da produção pesqueira, quantidade encontrada por espécies, onde foram pescados e quantos dias durou a pescaria. Além disso, o monitoramento servirá para apresentar uma realidade socioeconômica sobre os pescadores, uma vez que faz levantamento do valor investido em cada pescaria, com alimentação, gelo e combustível, por exemplo. "A ideia é fazer um mapeamento real e ordenamento pesqueiro nos rios Guaporé, Mamoré e Madeira", explica Carolina Dória, coordenadora do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

Os coletores são filhos de pescadores da região e os resultados serão repassados ao Ministério da Aquicultura e Pesca.

Costa Marques

Durante o lançamento do Programa em Costa Marques, os pescadores receberam várias informações sobre a UHE Jirau, inclusive que a região não será alagada com a construção da Usina. Além disso, foram informados sobre a ação dos técnicos da Unir, que farão o monitoramento da atividade pesqueira na região e da importância da participação de cada pescador.

Para Alexandre Bitar, coordenador de Meio Ambiente da Energia Sustentável do Brasil, o envolvimento dos pescadores com o projeto é de suma importância para o resultado positivo das ações. "É interessante levar informações para todas as comunidades, sobre o empreendimento e sobre o monitoramento do pescado", atenta. "Essa região servirá como ponto de controle para o programa de monitoramento pesqueiro", continua. Emília Infante Gonçalves, presidente da Colônia de Pescadores Artesanais Z4, afirma que o evento ocorrido em Costa Marques atendeu às expectativas dos pescadores. "Todo acompanhamento é bom e o monitoramento serve para se precaver. A partir de agora vamos ter dados reais sobre o pescado. Além disso, esclarecemos todas as dúvidas sobre a construção da Usina", ressalta.

☰ Geral - 01/06/2010

Usina Jirau lança Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira

A Usina Hidrelétrica Jirau, em parceria com a Universidade Federal de Rondônia (Unir), realizou no último fim de semana um encontro com as comunidades de Abunã e Fortaleza do Abunã para apresentar o Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira na região. O Programa já foi lançado oficialmente na região de Costa Marques, com participação de boa parte dos filiados à Colônia de Pescadores Z4.

O Programa tem o objetivo de acompanhar a atividade pesqueira comercial, artesanal e de subsistência nas comunidades ribeirinhas e os possíveis efeitos sobre a atividade, gerados pela implantação da UHE Jirau. Esse trabalho será executado durante e após a conclusão do empreendimento nas seguintes localidades: Costa Marques, Guajará-Mirim, Surpresa, Mutum-Paraná, Vista Alegre do Abunã, Nova Mamoré, Fortaleza de Abunã e Lata.

A ação envolve aplicação de questionários para registro da produção pesqueira, quantidade encontrada por espécies, onde foram pescados e quantos dias durou a pescaria. Além disso, o monitoramento servirá para apresentar uma realidade socioeconômica sobre os pescadores, uma vez que faz levantamento do valor investido em cada pescaria, com alimentação, gelo e combustível, por exemplo. "A ideia é fazer um mapeamento real e ordenamento pesqueiro nos rios Guaporé, Mamoré e Madeira", explica Carolina Dória, coordenadora do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

Os coletores são filhos de pescadores da região e os resultados serão repassados ao Ministério da Aquicultura e Pesca.

Costa Marques

Durante o lançamento do Programa em Costa Marques, os pescadores receberam várias informações sobre a UHE Jirau, inclusive que a região não será alagada com a construção da Usina. Além disso, foram informados sobre a ação dos técnicos da Unir, que farão o monitoramento da atividade pesqueira na região e da importância da participação de cada pescador.

Para Alexandre Bitar, coordenador de Meio Ambiente da Energia Sustentável do Brasil, o envolvimento dos pescadores com o projeto é de suma importância para o resultado positivo das ações. "É interessante levar informações para todas as comunidades, sobre o empreendimento e sobre o monitoramento do pescado", atenta. "Essa região servirá como ponto de controle para o programa de monitoramento pesqueiro", continua.

Emília Infante Gonçalves, presidente da Colônia de Pescadores Artesanais Z4, afirma que o evento ocorrido em Costa Marques atendeu às expectativas dos pescadores. "Todo acompanhamento é bom e o monitoramento serve para se precaver. A partir de agora vamos ter dados reais sobre o pescado. Além disso, esclarecemos todas as dúvidas sobre a construção da Usina", ressalta.

Usina Jirau lança Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - [Geral] [01/06/2010 - 15:43]

O programa já foi apresentado nas comunidades de Costa Marques, Abunã e Fortaleza do Abunã

A Usina Hidrelétrica Jirau, em parceria com a Universidade Federal de Rondônia (Unir), realizou no último fim de semana um encontro com as comunidades de Abunã e Fortaleza do Abunã para apresentar o Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira na região. O Programa já foi lançado oficialmente na região de Costa Marques, com participação de boa parte dos filiados à Colônia de Pescadores Z4.

O Programa tem o objetivo de acompanhar a atividade pesqueira comercial, artesanal e de subsistência nas comunidades ribeirinhas e os possíveis efeitos sobre a atividade, gerados pela implantação da UHE Jirau. Esse trabalho será executado durante e após a conclusão do empreendimento nas seguintes localidades: Costa Marques, Guajará-Mirim, Surpresa, Mutum-Paraná, Vista Alegre do Abunã, Nova Mamoré, Fortaleza de Abunã e Lata.

A ação envolve aplicação de questionários para registro da produção pesqueira, quantidade encontrada por espécies, onde foram pescados e quantos dias durou a pescaria. Além disso, o monitoramento servirá para apresentar uma realidade socioeconômica sobre os pescadores, uma vez que faz levantamento do valor investido em cada pescaria, com alimentação, gelo e combustível, por exemplo. "A ideia é fazer um mapeamento real e ordenamento pesqueiro nos rios Guaporé, Mamoré e Madeira", explica Carolina Dória, coordenadora do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

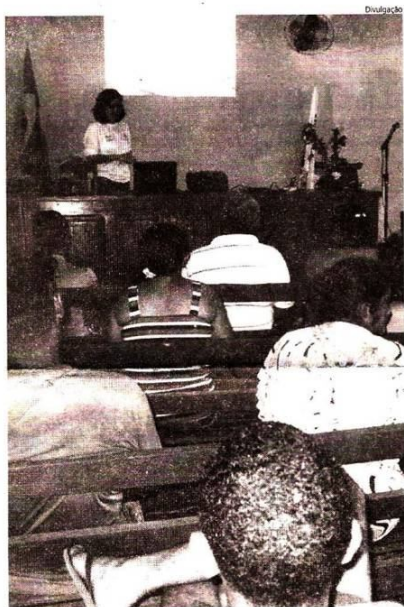
Os coletores são filhos de pescadores da região e os resultados serão repassados ao Ministério da Aquicultura e Pesca.

Costa Marques

Durante o lançamento do Programa em Costa Marques, os pescadores receberam várias informações sobre a UHE Jirau, inclusive que a região não será alagada com a construção da Usina. Além disso, foram informados sobre a ação dos técnicos da Unir, que farão o monitoramento da atividade pesqueira na região e da importância da participação de cada pescador.

Para Alexandre Bitar, coordenador de Meio Ambiente da Energia Sustentável do Brasil, o envolvimento dos pescadores com o projeto é de suma importância para o resultado positivo das ações. "É interessante levar informações para todas as comunidades, sobre o empreendimento e sobre o monitoramento do pescado", atenta. "Essa região servirá como ponto de controle para o programa de monitoramento pesqueiro", continua.

Emília Infante Gonçalves, presidente da Colônia de Pescadores Artesanais Z4, afirma que o evento ocorrido em Costa Marques atendeu às expectativas dos pescadores. "Todo acompanhamento é bom e o monitoramento serve para se precaver. A partir de agora vamos ter dados reais sobre o pescado. Além disso, esclareceremos todas as dúvidas sobre a construção da Usina", ressalta.



Equipes apresentaram trabalho de monitoramento à comunidade

Monitoramento de peixes em ação

PORTO VELHO

O Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira na região foi apresentado no último final de semana às comunidades de Abunã e Fortaleza do Abunã pela Usina Hidrelétrica Jirau, em parceria com a Universidade Federal de Rondônia (Unir). O Programa já foi lançado oficialmente na região de Costa Marques, com participação de boa parte dos filiados à Colônia de Pescadores ZA.

O objetivo é acompanhar a atividade pesqueira comercial, artesanal e de subsistência nas comunidades ribeirinhas e os possíveis efeitos sobre a atividade, gerados pela implantação da UHE Jirau. Esse trabalho será executado durante e após a conclusão do empreendimento nas seguintes localidades: Costa Marques, Guajará-Mirim, Surpresa, Mutum-Paraná, Vista Alegre do Abunã, Nova Mamoré, Fortaleza de Abunã e Iata.

A ação envolve aplicação de questionários

para registro da produção pesqueira, quantidade encontrada por espécies, onde foram pescados e quantos dias durou a pescaria. Além disso, o monitoramento servirá para apresentar uma realidade socioeconômica sobre os pescadores, uma vez que faz levantamento do valor investido em cada pescaria, com alimentação, gelo e combustível, por exemplo. "A ideia é fazer um mapeamento real e ordenamento pesqueiro nos rios Guaporé, Mamoré e Madeira", explica Carolina Dória, coordenadora do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira. Os coletores são filhos de pescadores da região e os resultados serão repassados ao Ministério da Aquicultura e Pesca. Durante o lançamento do Programa em Costa Marques, os pescadores receberam várias informações sobre a UHE Jirau, inclusive que a região não será alagada com a construção da Usina. Além disso, foram informados sobre a ação dos técnicos da Unir.

Jornal: Alto Madeira

Editoria: Cidade

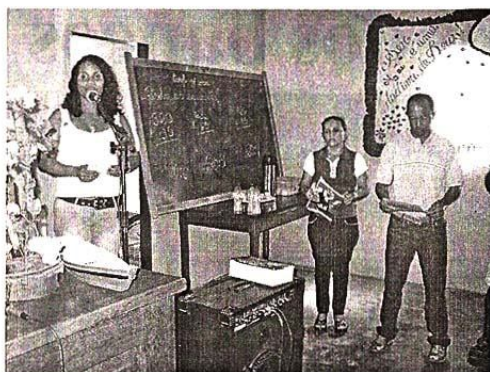
Coluna:

Data: 02/06/10

Página: 05

NAS COMUNIDADES - O programa já foi apresentado nas comunidades de Costa Marques, Abunã e Fortaleza do Abunã

Hidrelétrica de Jirau lançou Programa do Monitoramento da Atividade Pesqueira



A Usina Hidrelétrica Jirau, em parceria com a Universidade Federal de Rondônia (Unir), realizou no último fim de semana um encontro com as comunidades de Abunã e Fortaleza do Abunã para apresentar o Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira na região. O Programa já foi lançado oficialmente na região de Costa Marques, com participação de boa parte dos filiados à Colônia de Pescadores Z4.

O Programa tem o objetivo de acompanhar a atividade pesqueira comercial, artesanal e de subsistência nas comunidades ribeirinhas e os possíveis efeitos sobre a atividade, gerados pela implantação da UHE Jirau. Esse trabalho será executado durante e após a conclusão do empreendimento nas seguintes localidades: Costa Marques, Guajará-Mirim, Surpresa, Mutum-Paraná, Vista Alegre do Abunã, Nova Mamoré, Fortaleza de

Abunã e Lata.

A ação envolve aplicação de questionários para registro da produção pesqueira, quantidade encontrada por espécies, onde foram pescados e quantos dias durou a pescaria. Além disso, o monitoramento servirá para apresentar uma realidade socioeconômica sobre os pescadores, uma vez que faz levantamento do valor investido em cada pescaria, com alimentação, gelo e combustível, por exemplo. "A ideia é fazer um mapeamento real e ordenamento pesqueiro nos rios Guaporé, Mamoré e Madeira", explica Carolina Dória, coordenadora do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

Os coletores são filhos de pescadores da região e os resultados serão repassados ao Ministério da Aquicultura e Pesca.

Costa Marques

Durante o lançamento do Programa em Costa Marques, os pescadores receberam várias informações sobre a UHE Jirau, inclusive que a região não será alagada com a cons-

trução da Usina. Além disso, foram informados sobre a ação dos técnicos da Unir, que farão o monitoramento da atividade pesqueira na região e da importância da participação de cada pescador.

Para Alexandre Bitar, coordenador de Meio Ambiente da Energia Sustentável do Brasil, o envolvimento dos pescadores com o projeto é de suma importância para o resultado positivo das ações. "É interessante levar informações para todas as comunidades, sobre o empreendimento e sobre o monitoramento do pescado", atenta. "Essa região servirá como ponto de controle para o programa de monitoramento pesqueiro", continua.

Emília Infante Gonçalves, presidente da Colônia de Pescadores Artesanais Z4, afirma que o evento ocorreu em Costa Marques atendendo as expectativas dos pescadores. "Todo acompanhamento é bom e o monitoramento serve para se precaver. A partir de agora vamos ter dados reais sobre o pescado. Além disso, esclareceremos todas as dúvidas sobre a construção da Usina", ressalta.

Jornal: Diário da Amazônia

Editoria: Capital

Coluna:

Data: 07/06/10

Página: B-1

DIÁRIO DA
AMAZÔNIA

Capital



Uma menina de 8 teria sofrido abuso do padrasto, que foi preso

Página B2

Porto Velho, segunda-feira, 7 de junho de 2010

AMBIENTE

Usina Jirau faz monitoramento

O programa já foi apresentado nas comunidades de Costa Marques, Abunã e Fortaleza do Abunã

A Usina Hidrelétrica Jirau, em parceria com a Universidade Federal de Rondônia (Unir), realizou no fim de semana passado um encontro com as comunidades de Abunã e Fortaleza do Abunã para apresentar o Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira na região. O Programa já foi lançado oficialmente na região de Costa Marques, com participação de boa parte dos filiados à Colônia de Pescadores Z4.

O Programa tem o objetivo de acompanhar a atividade pesqueira comercial, artesanal e de subsistência nas comunidades ribeirinhas e os possíveis efeitos sobre a ativi-

dade, gerados pela implantação da UHE Jirau. Esse trabalho será executado durante e após a conclusão do empreendimento nas seguintes localidades: Costa Marques, Guajará-Mirim, Surpresa, Murtum-Paraná, Vista Alegre do Abunã, Nova Mamoré, Fortaleza de Abunã e Lata.

A ação envolve aplicação de questionários para registro da produção pesqueira, quantidade encontrada por espécies, onde foram pescados e quantos dias curou a pesca. Além disso, o monitoramento servirá para apresentar uma realidade socioeconômica sobre os pescadores, uma vez que faz levantamento do valor investido em cada

pescaria, com alimentação, gelo e combustível, por exemplo. "A ideia é fazer um mapeamento real e ordenamento pesqueiro nos rios Gaaporé, Mamoré e Madeira", explica Carolira Dória, coordenadora do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

Costa Marques

Durante o lançamento do Programa em Costa Marques, os pescadores receberam várias informações sobre a UHE Jirau, inclusive que a região não será alagada com a construção da Usina. Além disso, foram informados sobre a ação dos téc-

nicos da Unir, que farão o monitoramento da atividade pesqueira na região e da importância da participação de cada pescador.

Para Alexandre Bitar, coordenador de Meio Ambiente da Energia Sustentável do Brasil, o envolvimento dos

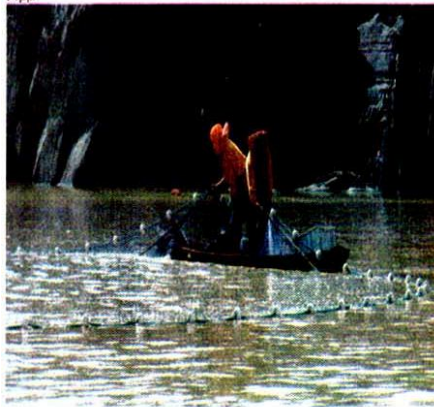
pescadores com o projeto é de suma importância para o resultado positivo das ações.

"É interessante levar informações para todas as comunidades, sobre o empreendimento e sobre o monitoramento do pescado", atenta. "Essa região servirá como ponto de

controle para o programa de monitoramento "pesqueiro", continua.

Emília Infante Gonçalves, presidente da Colônia de Pescadores Artesanais Z4, afirma que o evento ocorrido em Costa Marques atendeu às expectativas dos pescadores.

Divulgação



Técnicos da usina de Jirau trabalham no monitoramento dos peixes do Madeira

FLORICULTURA

Azaleia

PARA O DIA DOS NAMORADOS

ROSAS VERMELHAS

- * Vasos de:
 - Crisântemos
 - Margaridas
 - Violetas
 - Kalanchoê
 - Hortências
 - Cactus
 - Begonhas
- * Rosas de todas as cores
- * Arranjos artificiais em vasos de vidro e cerâmica
- * Decorações
- * Cestas Café

DISK-FLORES 3223-0458

Ligue ou venha conferir

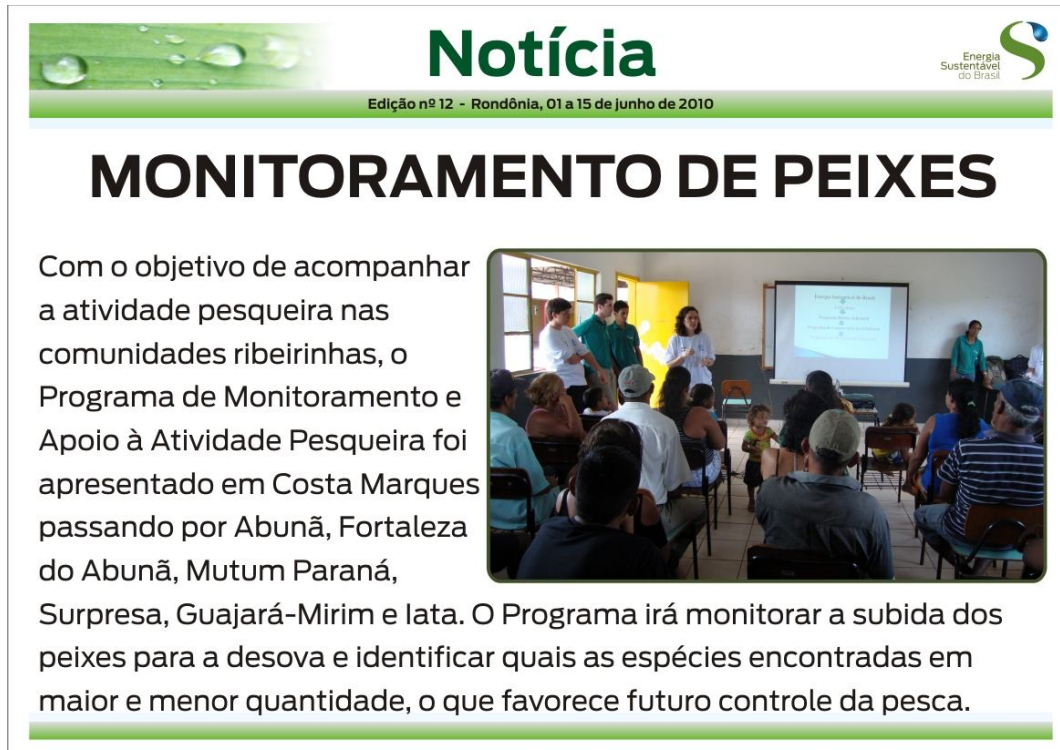
Tel. 3223-0458/3221-2111

LOJA 1 Av. Pinheiro Machado, sub-esquina c/ Marechal Deodoro - Porto Velho-RO

LOJA 2 Av. Carlos Gomes, sub-esquina c/ José Bonifácio - Porto Velho-RO

Divulgação nos veículos da Energia Sustentável do Brasil


- **Jornal Mural**



Notícia
Edição nº 12 - Rondônia, 01 a 15 de junho de 2010

MONITORAMENTO DE PEIXES

Com o objetivo de acompanhar a atividade pesqueira nas comunidades ribeirinhas, o Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira foi apresentado em Costa Marques passando por Abunã, Fortaleza do Abunã, Mutum Paraná, Surpresa, Guajará-Mirim e Iata. O Programa irá monitorar a subida dos peixes para a desova e identificar quais as espécies encontradas em maior e menor quantidade, o que favorece futuro controle da pesca.



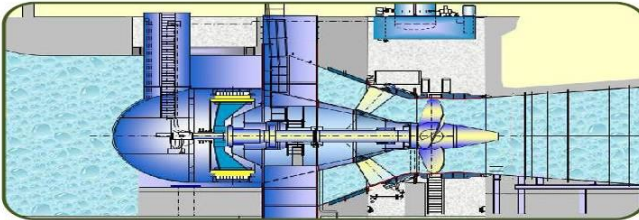
- **News – jirau@noticias**

PAINÉIS DE COMPORTAS DO VERTEDOURO CHEGAM EM JIRAU

Chegaram nesta semana painéis que serão usados na montagem da comporta de ensecadeira do primeiro vão do Vertedouro da Usina Jirau. A peça será soldada dentro da obra após a junção de 11 painéis, que a deixará com peso de 80 toneladas. O Vertedouro da UHE Jirau é formado por 18 vãos e terá a mesma quantidade de comportas. Até a sua conclusão serão utilizadas 120 mil toneladas de aço, 700 mil toneladas de cimento e 2.250.000 m³ de concreto.



UM RIO IDEAL PARA TURBINAS BULBO



Não é por acaso que serão usadas turbinas tipo bulbo na Usina Jirau. Elas possuem melhor eficiência energética por metro quadrado de área de reservatório. São utilizadas apenas em rios de alta vazão, principal característica do rio Madeira, que varia de 15.000m³ por segundo de maio a setembro a 38.000m³ de outubro a abril. Quando a Usina for totalmente concluída, em 2015, serão 28 turbinas na margem direita e 18 na margem esquerda.

GDF SUEZ E ANEEL



Mais uma bateria de visitas foi realizada nesta semana na Usina Jirau. Engenheiros e APEEZ viram de perto a expansão da obra com objetivo de facilitar o acompanhamento dos

relatórios mensais. Mesmo intento dos representantes da Aneel, que verificaram o status atual da Usina. A Energia Sustentável do Brasil recebe visitas constantemente de órgãos



fiscalizadores, controladores e sócios, que realizam auditoria em cumprimento aos princípios do Equador, segurança do trabalho e responsabilidade socioambiental.

ATIVIDADE PESQUEIRA MONITORADA



O município de Costa Marques foi inserido no Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira, que é um dos compromissos da Usina Jirau em construir o empreendimento de forma

sustentável. A ação contou com a presença de 42 pescadores que tiraram suas dúvidas sobre a construção do empreendimento e atividades do programa ambiental com o coordenador de Meio Ambiente da Energia

Sustentável do Brasil, Alexandra Bitar. A atividade desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) reuniu também pescadores do distrito de Fortaleza do Abunã e Abunã.

LOGÍSTICA EM AÇÃO

A gerência de Logística da Energia Sustentável do Brasil promoveu na quarta-feira, 26, um workshop entre o delegado da Receita Federal em Rondônia, Dr. Afonso Tomal, fornecedores, representantes do Consórcio Fornecedor Jirau, Siemens, Bardella e da Bertling, empresa contratada para transportar os equipamentos

importados da China e Coreia à Usina Jirau. O objetivo foi discutir a formação de uma estrutura de atendimento que dinamize o processo de fiscalização e liberação dos equipamentos, componentes e peças importadas. Uma dessas alternativas é a implementação de uma área de armazenagem alfandegada no canteiro de obras.



NEM DENGUE NEM MALÁRIA

O Ministério da Saúde realizou inspeção na semana passada na Usina Jirau e Nova Mutum-Paraná. Segundo laudo técnico, não há nenhum caso de malária ou dengue originado dentro do

empreendimento. A auditoria contou com a presença da Secretaria Municipal de Saúde, que visitou a obra verificando a execução dos procedimentos de acordo com o Plano de Ações de Vigilância em Saúde.

DOAÇÃO DE PEIXES



As comunidades do distrito de Jacy-Paraná e Mutum-Paraná foram beneficiadas com a doação de 1.670 quilos de peixes da espécie Pirarucu. Da quantia, foram distribuídos em Jacy 1.270 quilos. A entrega foi realizada nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental Joaquim Vicente Rondon, Cora Coralina e Escola de

Ensino Médio Maria Nazaré dos Santos. A comunidade de Mutum-Paraná recebeu 400 quilos de peixe distribuídos na Escola Rural de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Nazaré. Os peixes foram capturados no rio Madeira e por determinação do IBAMA não podem ser devolvidos ao rio.

Você Sabia?

Com a cheia do reservatório da Usina Jirau, a BR 364 será alteada em cinco trechos. Quatro estarão localizados antes do distrito de Mutum-Paraná e o próximo ficará entre o distrito até o

